

DICAS PARA O BOM FUNCIONAMENTO DOS GRUPOS DE CCQ (CÍRCULOS DE CONTROLE DA QUALIDADE)



Um dos grandes desafios de qualquer equipe de CCQ é manter a harmonia e a produtividade do grupo ao longo dos anos. Sabemos que é natural haver oscilação de desempenho do grupo, com momentos de muita criatividade, implantando diversas ideias, em outros ciclos existir um bloqueio criativo, tornando a equipe menos ativa. Mas precisamos entender os motivos que levam aos pontos baixos dos ciclos e tornar isso oportunidades de melhorias para que os grupos se motivem e se tornem ativos novamente.

Com foco em aumentar a criatividade e a produtividade dos grupos, deixamos listadas algumas dicas para conduzir e orientar o bom funcionamento dos grupos.

1. Programa voluntário

Temos sempre que lembrar que a coordenação, padrinhos e integrantes de CCQ são voluntários. Todos que participam estão nos grupos por gostarem do envolvimento e da visibilidade que o programa proporciona. Além disso, é um ótimo canal de comunicação para estimular a criatividade e a busca da melhoria contínua nos nossos setores, processos e para o bem estar em geral. Ser um programa voluntário não significa que deve ser tratado com descuido. Se você se dispôs a participar do programa esteja envolvido nas atividades, reuniões, treinamentos e principalmente contribua com ideias para que o seu grupo se destaque.

2. Participe das atividades

Cada grupo possui de 03 a 05 integrantes (ou mais), isso significa que temos até 05 fontes de captação de ideias. É importante não sobrecarregar apenas um dos integrantes. Seja ativo contribuindo com sugestões, ações e opiniões. Alguns grupos criam regras e colocam como meta um número de ideias que cada integrante deve contribuir ao longo do ano. Essa é uma forma de controlar e cobrar a participação de todos. No calendário anual existem diversos treinamentos, cursos e palestras que são promovidos pelo CCQ, divulgue para seus colegas e participe sempre que possível.

3. Tenha liberdade em falar

Alguns integrantes não participam e acabam prejudicando o funcionamento do grupo. O líder ou qualquer outro participante deve ter liberdade em chamar esse integrante e incentivá-lo a ser mais ativo. Caso esse integrante ainda não venha a contribuir com a equipe, uma conversa mais séria deve ser realizada e, em último caso, a consequência poderá ser sua exclusão do grupo. Uma dica legal que alguns grupos utilizam é o registro da participação dos integrantes nas reuniões, treinamentos ou quantidade de ideias ao longo do ano, assim facilita a conversa em situações críticas no grupo. Caso tenha dificuldade procure o coordenador e peça uma orientação.

4. Resolução de conflitos

Além dos conflitos que podem acontecer internamente nos grupos (integrantes que não participam, líderes que não repassam as informações, ideias que não são registradas, entre outros) existem conflitos que podem ser gerados no meio externo:

- Grupos que se apropriam de ideias propostas por outras equipes
- Coordenador que não registra ideias ou não passa informações importantes do funcionamento do programa;
- Equipes de manutenção que não implantam as sugestões;
- Ideias que não são aprovadas;
- Dificuldades em encontrar informações;
- Padrinhos e madrinhas que não apoiam ou que valorizam apenas um grupo da equipe;
- Integrantes que não participam e “levam fama” depois do projeto implantado;

Dificuldades e conflitos sempre vão existir. O importante é observarmos como estamos lidando com essas situações e como estamos deixando isso afetar nossos relacionamentos e nosso dia a dia no trabalho. Temos que lembrar que conflitos existem para que possamos aprender a lidar melhor com nossos colegas de trabalho e para que sejamos mais produtivos em nosso dia a dia. Vale lembrar do ditado “mar calmo nunca fez bom marinheiro”. O CCQ é referência em trabalho em equipe, por saber enfrentar as dificuldades e por preparar as pessoas para conduzir os grupos e o programa pelo “mar agitado” ao longo dos anos.

Nós apoiamos e valorizamos quem se dispõe a sair da zona de conforto, pois acreditamos que o programa é uma ótima fonte para o desenvolvimento das pessoas e a busca pela melhoria contínua dos processos e ambiente de trabalho.